



INESUL FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE LONDRINA

GRAZIELLE ANDRADE MENDES

**DEPRESSÃO: DOENÇA OCUPACIONAL RELACIONADA AO
AMBIENTE BANCÁRIO**

**Londrina
2016**

GRAZIELLE ANDRADE MENDES

**DEPRESSÃO: DOENÇA OCUPACIONAL RELACIONADA AO
AMBIENTE BANCÁRIO**

Artigo apresentado INESUL – Instituto de
Ensino Superior de Londrina, no curso
Administração, como requisito parcial de
Conclusão de Curso.
Orientadora: Silvia Regina Martini Del Ciel

**Londrina
2016**

GRAZIELLE ANDRADE MENDES

DEPRESSÃO: DOENÇA OCUPACIONAL RELACIONADA AO AMBIENTE BANCÁRIO

Artigo apresentado ao curso Administração de Empresa do Instituto de Ensino Superior – INESUL como requisito para obtenção do diploma de Administradora de Empresas.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Antonia Maria Gimenes

Prof^a Silvia Regina Martini Del Ciel

Londrina

2016

DEPRESSÃO: DOENÇA OCUPACIONAL RELACIONADA AO AMBIENTE BANCÁRIO

Santos, Sivirino Ferreira¹, Gímenes, Antônia M.², Del Ciel, Silvia Regina M.³, Mendes,⁴ Andrade Grazielle

Resumo

Esse artigo identificou o avanço da Depressão que vem se agravando nos últimos anos. A Depressão é uma doença crônica que leva a incapacidade ou esgotamento profissional. O objetivo principal identificarmos trabalhadores bancários de Londrina afastados do trabalho por transtornos psicológicos causados, especificamente pela Depressão. Os objetivos específicos foram: levantar as conseqüências da sobrecarga e ritmo acelerado no trabalho; Verificar a cobrança de metas inatingíveis e as exigências de competitividade profissional; Analisar a falta de respeito aos limites do trabalhador e esgotamento físico e emocional. Justifica-se a relevância do presente artigo devido ao Sindicato dos Bancários de Londrina receber queixas constantes de funcionários atingidos por doenças ocupacionais. A metodologia do presente estudo foi de caráter descritivo, qualitativo baseado em pesquisas com levantamentos bibliográficos realizadas em livros e sites. Conclui-se que a categoria bancária, excessivamente exigida, não encontra os melhores ambientes de trabalho para a execução de suas tarefas, embora o layout dos bancos mostre modernidade e faça transparecer uma imagem de eficiência.

Palavras-chave: Depressão. Stress. Saúde.

ABSTRACT

This article identified the advance of the Depression that has been worsening in recent years. Depression is a chronic disease that leads to professional incapacity or exhaustion. The main objective is to identify Londrina's bank workers who are away from work due to psychological disorders caused specifically by Depression. The specific objectives were: to raise the consequences of the overload and accelerated pace in the work; Verify the collection of unattainable goals and the requirements of professional competitiveness; Analyze the lack of respect for worker limits and physical and emotional exhaustion. The relevance of this article is justified because the Banking Union of Londrina receives constant complaints from employees affected by occupational diseases. The methodology of the present study was descriptive and qualitative based on researches with bibliographical surveys carried out in books and websites. It was concluded that the banking category, which is excessively required, does not find the best working environments for the execution of its tasks, although the Layout of the banks show modernity and show an image of efficiency.

Keywords: Depression. Stress. Cheers.

¹Administrador, Especialista em Empreendedorismo, Consultor, Palestrante Professor e Coordenador Universitário, ²Graduada em Administração, Especialista em Gestão de Negócios, RH e Gestão de Pessoas, Coordenadora do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Logística e Finanças – INESUL, ³Licenciada em Psicologia, Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Pós-graduada em Comportamento e Gestão de Pessoas, ³Acadêmica do curso de Administração de Empresas – INESUL. ⁴ Acadêmica do curso de Administração da faculdade INESUL.

INTRODUÇÃO

Vivemos em um tempo onde a competitividade no mercado e o ritmo acelerado em busca de superação de resultados fazem as cobranças serem cada vez maior em todas as empresas. Em meio a isso, os trabalhadores por medo de perderem seus empregos ou até mesmo serem prejudicados na ascensão profissional, acabam por se submeter a grandes exigências como assédio moral, rotinas aceleradas, cobranças excessivas, metas abusivas, terceirização, privatização e tecnologia desenfreada, enfrentando forte e constante pressão.

Tais exigências ocasionam assim as chamadas doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho, tais como LER/DORT (lesões por esforço repetitivo/distúrbio osteomuscular relacionadas ao trabalho), e a depressão que é o estudo de caso em questão.

Este artigo tem por objetivo principal identificarmos trabalhadores bancários de Londrina os afastados do trabalho por transtornos psicológicos causados, especificamente pela Depressão (moderado e alto), devido aos vários fatores que originam as doenças ocupacionais relacionada ao ambiente bancário , sendo a Depressão uma doença crônica que leva a incapacidade por esgotamento profissional.

Os objetivos específicos foram: levantar as conseqüências da sobrecarga e ritmo acelerado no trabalho; Verificar a cobrança de metas inatingíveis e a exigência de competitividade profissional; Analisar a falta de respeito aos limites do trabalhador; Demonstrar o esgotamento físico e emocional.

Justifica-se a relevância do presente artigo devido ao Sindicato dos Bancários de Londrina receber queixas constantes de funcionários atingidos por doenças ocupacionais, e cada vez mais a Depressão é uma das doenças que vêm gradativamente se agravar com esta categoria profissional da base territorial do Sindicato.

A metodologia do presente estudo foi de caráter descritivo, qualitativo baseado em pesquisas com levantamentos bibliográficos realizadas em livros e sites, centrada nas contribuições teóricas de grandes autores, que puderam mostrar os propósitos em relação ao ambiente de trabalho, haja vista cada vez mais esta subindo o índice de bancários que adoecem por pressão psicológica e assaltos.

De acordo com levantamento feito com Sindicato dos bancários de Londrina, 2016 existem cerca 2.200 bancários em Londrina e cidades da base territorial do sindicato. Levantamentos foram feitos em abril de 2016, muitos deles mostram que encontram-se afastados por doenças ocupacionais, outros só tomam antidepressivo mas não se afasta das suas atividades.

DESENVOLVIMENTO

A depressão altera o estado de humor, causando um transtorno que afeta o comportamento e pensamentos. As pessoas deprimidas podem sentir-se tristes, ansiosas, vazias, desesperadas, preocupadas, impotentes, culpadas, irritadas, magoadas ou inquietas ter problemas de insônia, sono excessivo, fadiga, perda de energia, sofrimento, dores ou problemas digestivos resistentes a tratamento que também podem estar presentes. Segundo a Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10, o episódio depressivo é caracterizado por:

um rebaixamento do humor, redução da energia e diminuição da atividade. Existe alteração da capacidade de experimentar o prazer, perda de interesse, diminuição da capacidade de concentração, associadas em geral à fadiga importante, mesmo após um esforço mínimo. Observam-se, em geral, problemas do sono e diminuição do apetite. Existe quase sempre uma diminuição da auto estima e da autoconfiança e freqüentemente idéias de culpabilidade e ou de indignidade, mesmo nas formas leves. O humor depressivo varia pouco de dia para dia, ou segundo as circunstâncias e pode se acompanhar de sintomas ditos "somáticos", por exemplo, perda de interesse ou prazer, despertar matinal precoce, várias horas antes da hora habitual de despertar, agravamento matinal da depressão, lentidão psicomotora importante, agitação, perda de apetite, perda de peso e perda da libido. O número e a gravidade dos sintomas permitem determinar três graus de um episódio depressivo: leve, moderado e grave. (CID F32–Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – décima revisão).

Uma pessoa diagnosticada com depressão perde o interesse em atividades que antes eram prazerosas, perdendo o apetite ou acabar comendo excessivamente alterando a maneira de ver a realidade, não tendo uma qualidade de vida digna, apresentando grandes problemas de concentração, esquecendo de detalhes rotineiros tendo dificuldades para tomar decisões, podendo até mesmo tentar o suicídio. CASTRO (2004)

Na literatura médica é considerada um distúrbio emocional que gera mudança no modo de ver o mundo e sentir a realidade, uma doença que tem se tornado segundo Organização Mundial de Saúde (OMS) uma das doenças que mais vem atingindo a população mundial.

Historicamente o termo depressão é considerado como melancolia, no momento atual a expressão melancolia não é mais classificada na rotulação psiquiátrica, as depressões são avaliadas variando em escala de leves moderadas a mais graves, essa doença cada vez mais vem surpreendendo pelo perfil de idade pois não tem idade para obter a doença cada vez mais vem atingindo desde as crianças e adultos é assustador a evolução nos últimos tempos. GALAFASSI (1998).

A característica desses sintomas estão associados com os fatores psicológicos, religiosos, econômico e hereditários entre outros fatores. É uma síndrome de sintomas emocional deixando a pessoa em um estado de fraqueza, tristeza patológica, com a alteração de humor causa uma grande diminuição na produtividade profissional, são sentimentos permanentes na vida de uma pessoa deprimida, como a insegurança isolamento social e familiar e perda de prazer naquilo que antes gostava. BRUNO (2011)

Ainda o mesmo autor enfatiza que, os principais sinais da depressão é o estresse (desilusão, sofrer assaltos, pressões psicológicas) ou seja a pessoa perde o controle de seus atos e emoções. Os sentimentos permanente na vida de uma pessoa deprimida é a insegurança isolamento social e familiar, sensação de fadiga apresentando um baixo nível de auto estima afetando todo organismo, comprometendo físico e conseqüentemente os pensamento.

Depressão no ambiente Bancário,e os Fatores que Levam os Colaboradores a Depressão.

A Organização Mundial da Saúde define a depressão como um conjunto de manifestações onde se encontram; a necessidade de isolamento, a presença de pensamentos negativos, desânimo, ansiedade, fadiga, insônia, sentimentos de tristeza, angústia, muito medo e vontade de chorar (OMS, 2011).

Quando a depressão e relaciona-se e reporta-se ao contexto laboral verificou-se que esta pode ter sido iniciada e desenvolvida pelo excesso de competição, perdas acumuladas, frustrações, exigências cada vez maior no trabalho podendo determinar situações graves. (BRASIL, 2001).

O ambiente de trabalho bancário vem se transformando com o avanço da tecnologia,por ser um sistema financeiro que tem mais ganho no país, e mais investe em tecnologia. Cada dez trabalhadores doentes, seis foram por depressão e quatro por Ler. Já ultrapassou do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo como LER\DORT foram 4.589 em 2014 afastamentos computados pelo INSS e pela Confederação Nacional dos trabalhadores do ramo Financeiro. CONTRAF (2014)

Cada vez mais chama a atenção para o aumento dos casos de depressão na categoria, causada pela rotina estressante de trabalho nos bancos. A competitividade exorbitante e falta de solidariedade dos banqueiros uma jornada extensa, o assédio moral tem cada vez mais deixado um rastro de dor e sofrimento no ambiente de trabalho levando muitos ao afastamento e os aumentos de antidepressivos tem sido comum desde que constatarem o diagnostico de depressão e crises de choro ao entrar no banco são as queixas constantes , perda de sono e noites mal dormidas. ODDONE (1986)

Os bancários estão submetidos a uma intensa carga psíquica e emocional, que pode provocar o desenvolvimento de vários tipos de transtornos mentais, como estresse, episódios depressivos ou transtorno de pânico, síndrome de esgotamento mental assédio moral e trauma pós-assalto.

Uma das causas que mais levam os bancários ao adoecimento por práticas de terror dentro do ambiente de trabalho, o psicoterror, definido por uma série de condutas abusivas que humilham e desestabiliza emocionalmente

o bancário vítima do assédio e assaltos. Esse transtorno acontece quando passa por um trauma emocional muito grande, um fato inesperado para vítima do assalto, a imagem do revólver e ameaças dos bandidos podem permanecer na memória por muito tempo. ALLAN (2015).

O método de gestão dos bancos se valem de diretrizes que resulta no assédio moral e exploração sobre os trabalhadores. O Sindicato assinou com o banco um acordo coletivo de trabalho que cuida da prevenção e luta contra aos assédios morais, previstos na cláusula 56° da convenção coletiva de trabalho. Sindicato dos Bancários de Londrina (2016)

Destaca o Sindicato que foi uma conquista da Campanha Nacional Unificada de 2010, o acordo presume a criação de um canal de denúncias pelos Sindicatos, que garante o sigilo do funcionário denunciante. É um exemplo notório dessa reestruturação marcada pela precarização do emprego pelo enxugamento de funcionários, com aumento da dispensa em massa e da terceirização, pela ampliação da jornada de trabalho.

Com os avanços tecnológicos que a sociedade tem presenciado, afeta a organização do trabalho bancário, pois hoje em dia é fácil uma máquina fazer o serviço de um ser humano, com um aplicativo instalado em qualquer celular, já conseguimos fazer toda e qualquer transações financeira necessária. Sem falar que os trabalhadores mais ligados ao trabalho tradicional tem que estar atualizado com a modernidade. GRISCI&BESSI (2004).

Há muitos fatores de riscos dentro da organização do trabalho bancário que podem causar a depressão, dentre eles podemos citar os principais: A pressão das chefias, juntamente com a pressão que os clientes também exercem seja na rapidez do atendimento ou nas críticas sobre a atividade exercida a extrapolação da jornada de trabalho, por pedidos de horas extras, as ausências das pausas do trabalho, tarefas repetitivas e exaustivas a falta de conhecimento do trabalho efetuado ausência da perspectiva. LEITE (2011)

Durante a década 1990, o quadro de empregados dos bancos foi reduzido de forma drástica. Entre 1990 e 1999, houve uma queda de 43,3% no número de empregados no setor. Enquanto em 1990 havia 732 mil bancários no Brasil, em 1999 o setor contava com 393 mil empregados. Nos anos 2000 aconteceu um crescimento acentuado no número de empregados, mas sem atingir o patamar de 1990. Em 2012, o setor bancário empregava 508 mil pessoas, o que representa apenas 69,4% do número de 1990 (DIEESE; CONTRAF., 2014,).

Atualmente, existem muitos estudos sobre a relação entre o trabalho bancário e sua saúde mental, estes vêm sendo considerados como instrumentos mediadores nas relações sociais e humanas dentro do banco

Causa que levam os bancários a Motivação e Desmotivação

A motivação opera como aspecto transformador em um ambiente corporativo, de forma com que os funcionários se tornem mais comprometidos e satisfeito com seu trabalho. A primeira necessidade básica e fisiológica para um funcionário se sentir motivado são: Uma alimentação saudável, boa noite de sono entre outras necessidades de sobrevivência. ROBBINS (2005)

Dentro de um ambiente corporativo se torna necessário manter um relacionamento saudável, para ter uma produtividade positiva. O bancário não pode passar com pressão psicológica cobranças abusivas caso haja ações contrarias ou decisões incoerentes, causando grandes inseguranças e desmotivação no funcionário. O bancário motivado cada vez mais faz com que ele se torne comprometido e satisfeito com seu trabalho cooperando para produtividade da organização.

De acordo com Schein,1982as razões motivacionais é aquelas que permite o alto nível de satisfação do funcionário tendo um reconhecimento de seu trabalho, que ele possa ter satisfação no que faz , é importante focar no objetivo manter atualizado,traçar planos criar um plano de carreira sempre fazer tudo com qualidade.

A desmotivação, o descontentamento e a falta de humanização com os bancários está cada vez mais presente nos bancos, na maioria das vezes a sobrecarga de função ocorre pelo desfalque do quadro de funcionários, pela demissão em massa tendo uma demanda acima da média fazendo o mesmo trabalho de um colega com o salário maior, para não cair no descontentamento é muito importante conhecer a sua função. ROBBINS (2005).

O acúmulo de função de outras pessoas é o principal, efetuar tarefas que seja diferente da função também leva a sobrecarga, é saber falar não, quando for necessário, a pressão por metas , paradigma da gestão punindo os bancários de forma como são cobrados e assediados moralmente pelos gestores.

O bancário não está só à procura de uma remuneração salarial satisfatória, mas sim de reconhecimento profissional e de um tratamento digno, um ambiente de trabalho saudável para trabalhar, sem assédio moral e pressão desleal por metas inatingíveis. Não adianta os banqueiros investir em tecnologia se não tiver o mínimo de estrutura para atender as necessidades dos bancários causando uma grande desmotivação e levando os mesmos ao adoecimento, ROBBINS (2005).

Síndrome do Esgotamento Profissional e Causas da Depressão Mal Curada

A síndrome do esgotamento profissional também pode ser chamada de síndrome de Burnout é uma doença que vai acima do estresse, sendo uma doença com reação ao estresse crônico. Assim os bancários associam os aspectos relacionados ao trabalho com desgaste com a perda de energia e o esgotamento emocional. FRANÇA (1987).

Ainda o mesmo autor afirma que a síndrome de Burnout pode ser associada aos efeitos dos processos de reestruturação de empresas, que alteram a organização do trabalho. Os principais sintomas são: Esgotamento físico e emocional; Sentimentos negativos de si mesmo; Perda de interesse no atendimento aos clientes e Condutas desfavoráveis ao trabalho.

A depressão não tratada corretamente causa um problema considerado grave, pois as suas consequências podem ocasionar e interferir no aumento da probabilidade de riscos sérios de saúde, como vícios em drogas, álcool e outros, além de causar problemas no trabalho e relacionamentos sociais.

Os sintomas da depressão são pensamentos de suicídios e tristeza. É comum uma pessoa com depressão mal tratada parar de participar do lazer familiar, ficar em casa trancada no quarto, não querer falar com ninguém, se isolando do mundo. VERAS (2001)

Não tendo um tratamento adequado a depressão pode durar por meses ou anos, se tornando uma doença grave causando danos à saúde. Não tratando a doença corretamente pode prolongar durando mais tempo. Ter perda de sono constantes acordando várias vezes na noite, tendo uma grande

dificuldade de voltar dormir e perda de energia física, sem falar que a depressão mal curada pode causar uma perda ou ganho de peso tendo uma irritabilidade e impotência incontrolável de humor, com o tratamento correto da depressão ajuda com que a pessoa tenha controle a estes sentimentos depressivos.

Muito importante incentivar uma pessoa que se encontra no quadro depressivo a pedir ajuda, pois estão propensos a entrar no alcoolismo ou nas drogas. O risco que a pessoa deprimida irá agir sobre ela é maior se ela não procurar um tratamento adequado ou fazer um tratamento corretamente com psiquiatras e medicamentos controlados, quando se tem um tratamento adequado os sintomas e angústias vão embora voltando as atividades rotineiras.

De acordo com Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região, 2016 passo a passo como agir aos fatos ocorridos como traumas psicológicos e assédio moral:

1° Passo observar cuidadosamente como esta você e seu trabalho, caso tenha sinais de problema procure ajuda e Sindicato;. 2° Passo, procure ajuda médica e fale tudo o que esta sentindo acontecendo;. 3° Passo levar o atestado no banco, o funcionário devera ficar com uma copia entregar a original para banco no prazo de 48 horas , solicite a emissão de comunicação de acidente de trabalho (CAT). Se o banco se negar a emitir a CAT, procure o Sindicato antes de vencer os 15 primeiros dias dos atestados; 4° Passo caso o atestado for mais de 15 dias, o bancário devera agendar uma perícia no INSS. O medico perito vai determinar tempo de afastamento, com reconhecimento do auxilio doença o funcionário terá o direito a estabilidade no emprego por 1 ano após e direito a contribuição do FGTS por parte do banco; 5° Passo se for alguma hipótese o beneficio for negado, a vários recursos para requerer seus direitos. Se o INSS não reconhecer como acidente de trabalho o funcionário pode recorrer administrativamente e procurar o Sindicato imediatamente.

Como Melhorar o Ambiente de Trabalho

É fundamental importância que o trabalhador bancário tome iniciativa em relação ao ambiente em que exerce sua atividade, a fim de combater eventuais péssimas condições dos exercícios profissionais. Existem várias pequenas ações que podem ajudar na melhoria do ambiente de trabalho, como romper o individualismo e a extrema competição e manter um diálogo e uma boa relação com os colegas de trabalho, pausas durante o trabalho para exercícios e descanso de músculos e tendões e controlar o ritmo de atividades profissionais e modo a sempre respeitar os limites do corpo da mente. DIAS (1993)

O autor ainda enfatiza que é de extrema importância que as Comissões Internas de Prevenção de Acidente de Trabalho (CIPA) e o Sindicato conheçam quais os riscos presentes no ambiente de trabalho bancário de forma detalhada. Só assim é possível fiscalizar e intervir junto aos órgãos responsáveis. Por isso, o bancário deve sempre expor o que está acontecendo em seu ambiente de trabalho.

Direitos e Deveres dos Bancários

É dever dos bancos, e de todas as demais empresas, proporcionar boas condições de trabalho e zelar pelo ambiente laboral. O banco é responsável pelas condições do ambiente de trabalho. Deve orientar e acompanhar o quadro de funcionários quanto aos riscos e implementar medidas de prevenção. Deve oferecer treinamento e capacitar seus gestores para uma liderança adequada a um ambiente de trabalho tranquilo e saudável, pois são constantes os transtornos mentais na categoria bancária. MONTEIRO (1998).

A falta de solidariedade dentro da empresa é o principal fator externo agravante da Depressão. É de muita importância a prática de condutas éticas por parte de médicos do trabalho, equipe de saúde ocupacional dos bancos, peritos no INSS e outros funcionários que acompanham os bancários que reclamam ou apresentam diagnósticos de doenças ou acidentes de trabalho.

Enfatiza Monteiro, 1998 que diante de grande incidência de problemas, os Sindicatos têm buscado incluir nas cláusulas de acordos coletivos medidas de prevenção, tratamento e reabilitação. Essa ação política é fundamental para estabelecer conquistas que beneficiem toda categoria bancária, a pessoa que é vítima de assédio moral, o problema não é você, mais sim assediador.

Por isso, peça ajuda e busque apoio seja também solidário com colegas, pois assim fica mais fácil para o agressor instalar o assédio moral e implantar a cultura do medo no ambiente de trabalho. Procure o Sindicato, pois ele pode interceder nessas situações, oferecendo ajuda e prevenindo novos episódios de assédio. Se a situação persistir, o Sindicato tem condições de fornecer apoio jurídico e de saúde.

Levantamento de Bancários da Região de Londrina Afastados nos Últimos Três Anos

A subnotificação, ou seja, os casos que não vêm a tona, aqueles em que o bancário não manifesta o problema oficialmente, é muito grande e o Sindicato dos Bancários de Londrina acaba por só tomar conhecimento dos casos em que o trabalhador procura auxílio. O controle é apenas para os casos em que o trabalhador procura auxílio. O controle é apenas para os casos em que o trabalhador manifesta o problema e procura ajuda, tanto de sua entidade de representação como de serviço médico no âmbito público (INSS), o que leva a não se saber um número exato de pessoas acometidas por Depressão. Também há uma grande parcela da categoria que faz uso de medicamentos antidepressivos ou tem transtornos de bipolaridade e que não se afastam de suas atividades rotineiras e não procura o Sindicato mas que consegue trabalhar a base de medicamentos controlados.

Tabelas de bancários afastados nos últimos 3 anos

01. Total de atendimentos realizados pelo sindicato, dos três últimos anos,

Descrição	2016	2015	2014
Homem	23	19	44
Mulheres	26	34	50
Total	49	53	94

Fonte: Sindicato dos Bancários de Londrina, 2016

02. É importante ressaltar que dentro do levantamento feito pelo Sindicato dos Bancários de Londrina que houve uma separação entre bancos públicos e privado

Banco	2016	2015	2014
Publico	2	4	1
Privado	47	49	93
Total	49	53	94

Fonte: Sindicato dos Bancários de Londrina, 2016

03.Tabela demonstrativa de atendimentos a bancários conforme doença ocupacional

Doença	2016	2015	2014
Ler/Dort	17	13	24
Doença Mental	32	40	70
Total	49	53	94

Fonte:Sindicato dos Bancários de Londrina,2016

05. Demonstrativo identificado de aberturas de C.A.T (Comunicação de Acidente de Trabalho) nos últimos 3 anos.

Cat	2016	2015	2014
Ler\Dort	25	19	43
Doença Mental	23	36	50
Total	48	55	93

Fonte:Sindicato dos Bancários de Londrina,2016

CONCLUSÃO

Este artigo teve por objetivo identificar o problema de adoecimento, mais específico, a Depressão, na categoria bancários na base territorial do Sindicato dos Bancários de Londrina nos últimos anos. O assunto abordado mostra com evidência e clareza a necessidade de interceder na organização do trabalho,acompanhar de perto e aprofundar-se no estudo da Depressão no âmbito laboral. Como esta doença é considerada o mal do século e se agrava cada vez mais, por conta da competição exacerbada no ambiente de trabalho, imposição de metas abusivas, assédio moral entre outras causas, é compreensível do ponto de vista sindical e da categoria,o sistema de cumprimento de metas a que estão sujeitas os bancários. Algo imposto de cima para baixo, sem lógica e sem relação com a realidade existente no mercado.

Neste breve estudo observou-se o aumento dos bancários afastamento do trabalho, embora o levantamento feito pelo sindicato mostre outra realidade, por medo de serem mandados em borá a maioria dos bancários se sentem oprimidos e não procuram ajuda do sindicato, mas que só conseguem realizar suas atividades ou ter noites de sono tranquilas a base de medicamentos

controlados, além das condições psicossociais referente as atividades bancárias que são desgastantes, pelo comprometimento excessivo, metas abusivas e que deixam a categoria bancária cada vez mais exposta e suscetível ao acometimento da Depressão. Esta grave doença ocupacional, entendida muitas vezes por simples melancolia, faz com que os bancários que sofrem da doença tenham crises de choro e angústia ao adentrar no ambiente de trabalho além de sofrerem com a indiferença dos gestores e dos demais colegas que não sofrem com a depressão.

O estudo também traz a luz o fato de muitos pouco ainda ser feito por parte das empresas no tocante ao bom exercício profissional e a manutenção de políticas e ambientes laborais adequados. Por fim, também aborda os efeitos na vida comum a que eles estão acometidos como a perda de sono, noites mal dormidas, problemas alimentares e perda da qualidade de vida.

O cumprimento de metas inatingíveis ou de difícil consecução impostas à categoria bancária, mostra que há diferentes graus de estágio do acometimento da Depressão que vão de baixo, passando por moderado até alto nível de estresse, com incidência em trabalhadores na faixa etária a partir dos 40 anos e em alguns casos até menos. As metas deveriam ser definidas de forma coletiva, com participação dos trabalhadores, além de levar em consideração fatores como localização, carteira de clientes, número de funcionários, porte da unidade, perfil econômico da localidade. Também é importante a existência de canais de diálogo onde os trabalhadores possam externar os motivos pelos quais as metas imposta não podem sempre ser cumpridas e para que haja um realinhamento dos objetivos a partir dessa comunicação.

Os efeitos de uma busca, que pode se dizer, insana de lucros casa vez maiores, numa espiral que acaba por levar muitos bancários ao acometimento de doenças ocupacionais, como neste caso estudado, a Depressão pode levar ao afastamento do trabalho e uso cada vez maior de antidepressivos, muitas vezes como automedicação. O Sindicato e os próprios trabalhadores não são contra os estabelecimento de metas de produtividade, mas faz-se necessário aprimorar um relacionamento mais democrático e justo, de forma que a opinião do bancário também seja considerada e tenha peso em sua definição, colocando um fim as pressões e as humilhações. Para preservar a saúde do trabalhador, também se faz necessário a participação dos funcionários e

gestores, procedendo uma intervenção nos ambientes inadequados, rompendo com as diferenças e o individualismo, mantendo uma ótima relação e diálogo com colegas de trabalho e sempre controlar o ritmo de atividades profissionais, respeitando os limites do corpo e da mente.

A categoria bancária, por seu turno, deve reagir a luta em conjunto com seu Sindicato para melhoria no trabalho, devido ao número alto de acometimentos de Depressão, causado pelas rotinas estressantes no ambiente de trabalho, competitividade exorbitante e falta de solidariedade dos colegas e da devida atenção ao fato por parte dos banqueiros.

Conclui-se que a categoria bancária, não encontra os melhores ambientes de trabalho para a execução de suas tarefas, embora o layout dos bancos mostre modernidade e faça transparecer uma imagem de eficiência. A realidade mostra que os bancos não oferece o melhor dos ambientes de trabalho, o objetivo principal é proporcionar que bancários tenha uma vida mais saudável e digna sem humilhação, opressão, menos metas e mais saúde.

REFERENCIAS

ALLAN, N. A. **Assédio Moral Organizacional.Canal 6**. São Paulo, 2015.

BRUNO,W.P. **Saúde dos Bancários**. São Paulo: Atitude 2011.

DIAS, E.C. Evolução e aspectos atuais da saúde do trabalhador no Brasil. **Bol. Of. Sanit. Panam**.São Paulo, 1993.

GALAFASSI, Maria Cristina. **Medicina do Trabalho**: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR-7). São Paulo: Atlas, 1998.

Grisci, C. L. I.,&Bessi, V. G. (2004). **Modos de trabalhar e de ser na reestruturação bancária**. Sociologias, São Paulo 2004.

LEITE,J.M. **Saúde dos Bancários**. São Paulo: Atitude 2011.

MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais**: Conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. São Paulo: Saraiva, 1998.

ROBBINS, S. P .**Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson PrenticeHall, 2005.

SCHEIN, E. H. Psicologia Organizacional.Rio de Janeiro: Prentice- Hall,1982

CASTRO, L. C. V. ;FRANCESCHINI, S. C. C.; PELÚZIO, M. C. G. Nutrição e doenças cardiovasculares: os marcadores de risco em adultos. Revista de Nutrição, Campinas 2004.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATATÍSTICA E ESTUDOS SOCIECONÔMICOS – DIEESE; CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO – CONTRAF. **Pesquisa de Emprego Bancário**- nº13,jul. 2012

VERAS, R. P. & COUTINHO, E. da S.F. Estudo de prevalência de depressão e síndrome cerebral orgânica na população de idosos, Brasil. Rev. Saúde públ., São Paulo, 1991.

Disponívelem <http://www.bancariosdecuritiba.org.br/> Acesso 12/09/2016

Disponívelem <http://www.bancarioslondrina.org.br/> Acesso 19/10/2016

Disponível em <http://bancariosal.org.br/noticia/26988/no-dia-mundial-da-saude-contraf-alerta-para-adoecimento-de-bancarios> Acesso 20/10/2016

Disponível em <http://www.bancarioslondrina.org.br/> Acesso 24/10/2016